

A minha partida para a
Índia



Nasci em 22 de Junho
de 18

Fui o entlevo de meus
paes. Recuei d'elles os me-
lhores exemplos. Desde a ma-
i tenra idade, me forma-
ram o espirito em arden-
ao sacerdocio, para nao
se perder a dinastia de pa-
esistente, desde longa da-
ta na familia.

Teria nove para dez an-
nos quando me confiaram
aos PP. da Companhia de
Jesus, que, n'esse tempo,
haviam creado o Collegio
de S. Fiel. Padres eminen-
tes na virtude e na santi-
dade.

Sem nunca sair d'essa
casa de educacao, convi-
oi com elles fests de qua-
tro annos. Os meus san-
tos mestres cobriam-me
sempre de carinhos, bem
correspondidos com a meu
extremo affecto.

Depois fui admittido
no Seminario Patriarcal
de Santarem, por interme-
dio do Sr. Conde de
Thomar, velho amigo de
meu avô materno, e re-
lacionado com o Sr. Pa-
triarca Ignacio.

N'esse tempo o Semi-
nario Patriarcal estava na
sua idade de ouro. Rico
de bens materiais, com
excellentis professores, es-
colhidos entre os padres ma-
is distinctos da Faculdade

de Theologia em Coim-
bra, era entao semina-
rio modelo. Conheci la'
homens de grande saber,
quasi todos Conegos da
S. Patriarcal.

Findava o meu curso
theologico, quando appare-
ceu no seminario o Sr.
D. Antonio Sebastian
Valente, extente da facul-
dade de Theologia em Co-
imbra, ~~extente de Theo~~
+ Arcebispo eleito de Goa,
havia pouco.

~~Indagados seminarios fe-
zer a chegada de tao illus-
tre personagem, foi com a
cortezia que obriga-
gem fui a arregar o
discurso de sa-
por meus condiscipulos
de o saudar com um
discurso. Saudei + deante de
toda a comunidade e dos
sabe com que nervoso,~~

superiores — Deus sabe com
que carga de nervoso.

S. Ex. ^{*} dias depois con-
vida-me para fazer pres-
te da sua comitiva, e
em Fevereiro de 1882 pa-
nhamos — no a caminho de
Goa, ~~Chianti~~ com escala por
Madrid, Avila, Marcella,
Lourdes, Roma, Brindisi,
Alexandria, Cairo, Aden,
Bombaim.

Quando entrei na Cidade
Eterna, e no Vaticano, go-
+ e na Basilica de S. Pedro, ~~gan-
ando cal' aos pes de Leon~~
+ III, ~~deante~~ d'aquella
magistade fiquei como que
estonteado. Nao era para
menor. Deante de tanta
grandesa, de tanto esplendor.

dar, de tão grande ma-
gestade, a gente sente-se
confuso; ~~uma farsiguinha,~~
~~emudece~~ não tem ani-
ma para pronunciar pa-
lavra, emudece.

Não ha lingua humana
capaz de descrever as ma-
ravilhas que se contem na
Roma dos Japões.

O monumento levanta-
do à Virgem Immaculada
de Lourdes, por subscrição
entre os meus amigos, e
n'uma ~~eminencia~~ eminencia
proxima da minha terra
natal está desfinido na
seguinte quadra, ~~escrita~~
sobre a parede da porta prin-
cipal da capella:
Aqui vem cada qual di-
zer se a sua pena,
vem seus votos depor quem
soffre, ou quem soffreu,
d'aqui muita afflicção,
um teu olhar sereno,
e a todos faz ouvir, aqui,
a voz do céu.